



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

OFÍCIO ABRAFISM 008/2019

Ribeirão Preto, 24 de maio de 2019.

À SUA SENHORIA A SENHORA,
DRA. ALINE PASCHOAL,
Fisioterapeuta membro da ABRAFISM

ASSUNTO: **Parecer sobre a assistência Fisioterapêutica em Obstetrícia**

Cara profissional,

Considerando o e-mail recebido pela Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher - ABRAFISM no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e dezoito com o pedido abaixo descrito:

“Não obstante e até com o objetivo de disponibilizar ao advogado materiais e argumentos para a minha defesa, escrevo esse e-mail para verificar se há alguma possibilidade de ajuda da ABRAFISM, seja com o apontamento de dispositivos legais, portarias, normas internas, etc, que demonstrem que as atividades propostas no curso são exclusivas da Fisioterapia, seja com a indicação de pessoas que tenham conhecimento técnico do assunto e que possam nos auxiliar em uma eventual audiência.”

Considerando o Art. 3º do DECRETO LEI N. 938/1969, que ressalta o papel do fisioterapeuta na prevenção e restauração da capacidade física do paciente;

Considerando o Inciso II do art. 5º e inciso III, IV e XIII do art. 7º da LEI N. 6.316/1975, referente às competências do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional respectivamente;

Considerando a RESOLUÇÃO COFFITO Nº 372/2009, que reconhece a Saúde da Mulher como especialidade do profissional Fisioterapeuta;

Considerando a RESOLUÇÃO COFFITO Nº 401/2011, que disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia na Saúde da Mulher;



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

Considerando o Inciso II do art. 2º da LEI 2.604/1955, que determina quem são os profissionais na qualidade de Obstetriz;

Considerando o Inciso II do art. 11 da LEI N 7.498/1986, que regulamente as atividades de enfermagem dentro de uma equipe de saúde;

Considerando o Art. 8º e 15º da LEI No 5.905/1973, referente às competências do Conselho Federal de Enfermagem e dos Conselhos Regionais de Enfermagem respectivamente;

Considerando a RESOLUÇÃO COFEN Nº 516/2016 – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN Nº 524/2016, que normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetriz na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos;

A ABRAFISM, entidade representativa dos fisioterapeutas que atuam na área de saúde da mulher, vem por meio deste parecer exercer uma de suas finalidades previstas em estatuto que é: “difundir o papel da Fisioterapia na Saúde da Mulher junto aos Fisioterapeutas, outros profissionais da área da Saúde e comunidade leiga”. A Dra Aline Paschoal é associada ABRAFISM desde de vinte e seis de novembro de dois mil e dezoito.

Segundo a Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT), os Fisioterapeutas oferecem seus serviços para que as pessoas e populações desenvolvam, mantenham e restaurem o movimento corporal e habilidades funcionais ao longo do ciclo vital. Os Fisioterapeutas são profissionais de referência no tratamento das disfunções musculoesqueléticas. A reabilitação é um processo de consolidação de objetivos terapêuticos, não caracterizando área de exclusividade profissional e sim uma proposta de atuação multiprofissional voltada para a recuperação e o bem-estar biopsicossocial do indivíduo, no qual cada profissional componente da equipe deve ser garantida a dignidade e autonomia técnica no seu campo específico de atuação, observados os preceitos legais do seu exercício profissional (RESOLUÇÃO COFFITO nº 80/1987).

Segundo Bo et al. (2015) “a prevenção e tratamento das disfunções do assoalho pélvico é verdadeiramente um campo multidisciplinar onde cada profissão



deve cumprir seu papel baseado em evidências científicas para o mais elevado benefício dos pacientes”. Neste contexto é importante compreender que os músculos do assoalho pélvico apresentam importante papel da gênese das disfunções do assoalho pélvico como a incontinência urinária, incontinência anal, constipação intestinal, prolapso de órgãos pélvicos, dor pélvica crônica e algumas disfunções sexuais. Os músculos do assoalho pélvico apresentam sinergia com a musculatura do tronco e sua alteração pode acarretar sintomas, alterações do movimento, da habilidade para realizar exercícios físicos (Bo et al. 2015). Do mesmo modo as alterações do movimento podem contribuir para agravar ou acarretar disfunções dos músculos do assoalho pélvico. Portanto o fisioterapeuta é o profissional de referência que apresenta em sua formação uma grande especificidade de atuação na reabilitação dos músculos do assoalho pélvico, por meio da utilização de recursos fisioterapêuticos próprios como a cinesioterapia (treinamento dos músculos do assoalho pélvico), com e sem uso de biofeedback, cones vaginais e a eletroestimulação com uso de eletrodos de superfície ou intracavitários (Bo et al. 2015; Apêndice A).

Em nível internacional a World Confederation for Physical Therapy (WCPT) indica a especificidade na formação do fisioterapeuta em nível de graduação que inclui a aquisição das habilidades de avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e prescrição de intervenções voltadas ao sistema musculoesquelético incluindo assoalho pélvico, além dos diversos recursos eletroterapêuticos.

No Brasil, a Fisioterapia é definida como uma área da Ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da biologia, ciências morfológicas, fisiológicas, patológicas, bioquímicas, biofísicas, biomecânicas, cinesioterapêuticas, além das disciplinas sociais e comportamentais.

O Fisioterapeuta generalista recebe em sua formação, durante a graduação, as bases para o trabalho com cinesioterapia e eletroestimulação em disciplinas como cinesiologia, cinesioterapia, recursos terapêuticos e eletroterapia. No estudo conduzido por Driusso et al (2017) foram entrevistados docentes de cursos de



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

graduação em fisioterapia em todo território nacional entre dezembro de 2014 e agosto de 2015. Os docentes de 39 das 48 Universidades Públicas Brasileiras que ofereciam cursos de graduação em Fisioterapia, revelaram que todos os cursos ofereciam pelo menos uma disciplina obrigatória sobre Fisioterapia na Saúde da Mulher/ Urologia. Tais disciplinas incluíam conteúdos sobre anatomia do sistema reprodutor, gravidez, parto, puerpério, gestação de alto risco e outros. Foi identificado que a maior parte dos referidos cursos de graduação (79,6%) oferecem inclusive estágio relacionado a esses temas com duração variável de 4 a 40 semanas (Driusso et al. 2017).

A Fisioterapia na Saúde da Mulher é uma área de especialidade reconhecida pelo COFFITO (Resolução nº 401/2011) com subárea que trata especificamente na assistência fisioterapêutica em obstetrícia e nas disfunções do assoalho pélvico, deixando clara a especificidade de atuação da Fisioterapia na avaliação das funções e disfunções dos músculos do assoalho pélvico, bem como no planejamento, prescrição e aplicação de recursos fisioterapêuticos gerais e os específicos como massagem perineal, cinesioterapia dos músculos do assoalho pélvico, biofeedback mamométrico, eletromiográfico, de superfície e intracavitário (anal e vaginal), biofeedback ultrasonográfico entre outros. Os cursos de especialização na área apresentam uma grande especificidade relacionada a esses temas (mesmo considerando que as bases foram oferecidas no curso de graduação) com carga horária variável entre 360 e 1100 (APENDICE A). Nacionalmente esta especialidade é representada pela ABRAFISM e internacionalmente pela Organização Internacional de Fisioterapeutas na Saúde da Mulher (IOPTWH). Uma diretriz recentemente publicada e endossada pela Sociedade Internacional de Continência (ICS) especifica as habilidades únicas que devem ser adquiridas para que o Fisioterapeuta atue nas disfunções do assoalho pélvico, deixando bem clara sua especificidade relacionada a avaliação, orientações e intervenções e relação direta com as bases da Fisioterapia (Bakker et al. 2018). Há atualmente 243.644 fisioterapeutas registrados no conselho em todo território nacional, de acordo com dados fornecidos pelo site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O trabalho em equipe é desejável e o trabalho do Enfermeiro é valoroso, entretanto deve-se ponderar as habilidades e competências de cada profissional de



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

modo a oferecer excelência no atendimento à população e resguardar a segurança nos procedimentos realizados. A assistência à saúde prestada por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem está prevista em lei (LEI N 2.604/1955; LEI N 7.498/1986; DECRETO 94.406/87). Segundo o ARTIGO 80, INCISO I ALÍNEA H, "Ao enfermeiro incube cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos técnicos-científicos adequados e capacidade para tomar decisões imediatas". O Código de Ética de Enfermagem (Cap. 3 Art.17), estabelece que o enfermeiro deve "avaliar criteriosamente técnica legal e somente aceitar encargos e atribuições quando capaz de desempenho seguro para si e para a clientela".

A LEI N 7.498/1986 determina que é enfermeiro "o titular do diploma ou certificado de Enfermeira e a titular do diploma ou certificado de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetrix, ou equivalente, conferido por escola estrangeira segundo as leis do país, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Enfermeiro, de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetrix". A atuação do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos é normatizado pela RESOLUÇÃO COFEN Nº 516/2016. A referida resolução não traz menção específica ao cuidado perineal no ciclo puerperal, mas cabe destacar que no art. 3º encontra-se descrito apenas:

"IV – Promover modelo de assistência, centrado na mulher, no parto e nascimento, ambiência favorável ao parto e nascimento de evolução fisiológica e garantir a presença do acompanhante de escolha da mulher, conforme previsto em Lei;

V – Adotar práticas baseadas em evidências científicas como: oferta de métodos não farmacológicos de alívio da dor, liberdade de posição no parto, preservação da integridade perineal do momento da expulsão do feto, contato pele a pele mãe recém-nascido, apoio ao aleitamento logo após o nascimento, entre outras, bem como o respeito às especificidades étnico-culturais da mulher e de sua família;" (Grifo nosso)



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

A atuação do enfermeiro no ciclo gravídico-puerperal é campo de trabalho da enfermagem em saúde da mulher (em ginecologia e obstetrícia), uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem pela RESOLUÇÃO COFEN Nº 581/2018. Além da especialidade, é possível atuar nesse campo como enfermeiro generalista ou obstétrico. A graduação em Obstetrícia é atualmente oferecida apenas na Universidade de São Paulo – Campus de São Paulo. O curso apresenta uma duração ideal de 9 semestres com carga horária de 3900 horas, sendo 1260 referentes aos estágios. Apesar de não ter sido encontrada uma disciplina especificamente voltada ao cuidado perineal durante a gestação, a disciplina “Assistência à mulher no pré-natal e pós-parto” objetiva:

“Reconhecer condutas necessárias para atender as demandas físicas e sócio-culturais da mulher durante a gestação; Reconhecer as necessidades da mulher quanto ao cuidado e ao preparo para o parto” (grifo nosso).

A disciplina apresenta em seu programa:

“A promoção da saúde da gestante: princípios e prática da educação pré-natal, considerações sobre o auto-cuidado, o preparo para o parto e pós-parto, os exercícios, o preparo para o aleitamento e para o cuidado com o recém-nascido” (grifo nosso).

Atualmente há 524.625 enfermeiros e apenas 261 obstetrias, dos quais 96.9% localizados no estado de São Paulo, de acordo com dados fornecidos no site do Conselho Federal de Enfermagem.

Do ponto de vista da produção de conhecimento na referida área, um levantamento realizado na base de dados da Literatura da América Latina e do Caribe (LILACS) utilizando as palavras (“assoalho pélvico” OR “exercícios do assoalho pélvico” OR “treinamento dos músculos do assoalho pélvico” OR “massagem perineal” OR “alongamento perineal”) AND (enfermagem OR enfermeiro OR parteira OR obstetrix) em Português e Inglês obtemos um total de 11 e nove respectivamente. Ao substituir os termos relativos à profissão da enfermagem por (fisioterapia OR fisioterapeuta) em Português e Inglês obtemos um total de 109 e 114 respectivamente. Em relação a literatura internacional, quando fazemos a busca (“pelvic floor” OR



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

“pelvic floor exercise” OR “pelvic floor muscle training OR “perineal massage” OR “perineal stretching”) AND (nurse OR nursing OR midwife) nas bases de dados Pubmed, Coleção Principal da Web of Science e CINAHL obtemos um total de 658, 234 e 339 artigos indexados nas respectivas bases. Ao substituir os termos relativos à profissão da enfermagem por (physiotherapy OR “physical therapy”) revela um total de 2228, 643 e 49.736 artigos científicos indexados respectivamente na Pubmed, Coleção Principal da Web of Science e CINAHL (APENDICE B).

Os Fisioterapeutas são os maiores produtores de conhecimento nesta área específica e lideram os principais ensaios clínicos randomizados e controlados, revisões sistemáticas de literatura e diretrizes internacionais relacionados a utilização do treinamento dos músculos do assoalho pélvico com ou sem uso de biofeedback ou feedback, com ou sem cones vaginais e eletroestimulação para disfunções dos MAP (Bo et al., 2015; APENDICE B).

Considerações finais

O curso teórico em questão foi autodenominado como um “curso de difusão cultural” sobre o cuidado perineal na gestação, parto e pós-parto destinado a todos os profissionais que atuam na assistência obstétrica. Com uma carga horária de quatro horas buscou discutir assuntos como exercícios perineais durante a gestação e no puerpério, uso de extensores perineais, disfunções do assoalho pélvico mais comuns, trauma e saúde perineal com profissionais que atuam na assistência obstétrica. Tal curso foi visto por essa diretoria com o objetivo de informar profissionais de saúde que atuam na assistência obstétrica sobre as evidências científicas atualmente disponíveis sobre recursos que poderiam ser utilizados durante a gestação para manutenção da saúde perineal. Entretanto, não houve a participação de Fisioterapeuta ministrando o mesmo. O referido curso abordava conteúdos aos quais este profissional apresenta uma considerável especificidade de atuação.

O Fisioterapeuta é o profissional mais indicado para avaliar a função dos músculos do assoalho pélvico, elaborar programas preventivos e de reabilitação das disfunções dos músculos do assoalho pélvico utilizando os recursos próprios aos quais conhecem as bases em profundidade e que são formados desde a graduação com habilidades e competência para utilizar. O bom senso, ética, zelo e



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

ABRAFISM
Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher

responsabilidade com o atendimento prestado aos pacientes deve nortear todas as profissões da área da saúde. Existem condutas que o enfermeiro é o profissional de referência para realizar, mas neste caso indubitavelmente, pensando no melhor interesse da população, recomenda-se fortemente que procedimentos de manutenção e/ou recuperação da função dos músculos do assoalho pélvico sejam realizados por Fisioterapeutas que são profissionais especificamente formados para isso e os maiores produtores de conhecimento científico específico relacionado a esses temas. Conclui-se também que os Enfermeiros são profissionais valorosos que fazem parte da equipe multiprofissional de saúde que presta assistência a mulher no ciclo gravídico-puerperal por meio de suas habilidades e competências que incluem diversas dimensões do cuidado. É desejável que os Enfermeiros ministrem cursos relacionados aos aspectos relacionados a gestação que seja de seu domínio e que tenham a necessária formação, habilidades, competências e experiência para fazê-lo.

No contexto atual de assistência à saúde da mulher brasileira é absolutamente necessário que Enfermeiros, Fisioterapeutas e outros profissionais da saúde somem esforços constituindo equipes multiprofissionais competentes onde cada profissional ofereça suas habilidades e competências, reconhecendo com ética, bom senso e humildade sua “expertise” e suas limitações, de modo a oferecer uma assistência eficaz com o menor risco possível e maior benefício para a população.

Liliane Rose Mascarenhas

Lilian Rose Mascarenhas

Presidente ABRAFISM 2018-2021



Ana Carolina N. L. Fernandes

Ana Carolina N. L. Fernandes

Diretora de Defesa Profissional ABRAFISM 2018-2021





Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

ABRAFISM
Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher

Referências bibliográficas

Bakker E, Shelly B, Esch FH, Frawley H, McClurg D, Meyers P. International Continence Society supported pelvic physiotherapy education guideline. *NeuroUrol Urodyn.* 2018 Feb;37(2):869-876.

Bo K, Berghmans B, Morkved S, Van Kampen M. Evidence-Based Physical Therapy for the Pelvic Floor-E-Book: Bridging Science and Clinical Practice. Elsevier Health Sciences. 2ª ed, 2015.

Driusso P, Rett MT, Carneiro MCC, Saldanha MÊS, Zanetti MRD, Ferreira CHJ . Perfil dos docentes e do conteúdo de Fisioterapia em Saúde da Mulher ministrado em Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil. *Revista Fisioterapia e Pesquisa*, v. 24, p. 211-217, 2017.

Acesso aos guidelines do WCPT - <https://www.wcpt.org/guidelines/entry-level-education>

Definição Fisioterapia - https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344

Número de fisioterapeutas: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3657

Graduação em obstetrícia:
<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=86&codcur=86501&codhab=200&tipo=N>

Número de enfermeiros: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

APENDICE A

Relação de alguns cursos de especialização em fisioterapia relacionados à área de Fisioterapia em Saúde da Mulher/ Uroginecologia/ Fisioterapia Pélvica

UFSCAR—<http://www.fai.ufscar.br/noticia/ufscar-oferta-curso-de-especializacao-de-fisioterapia-em-saude-da-mulher.html>

CMMG - <http://www.cmmg.edu.br/cursos/fisioterapia-na-saude-da-mulher/>

Faculdade de Ibaté - <http://www.ibrate.edu.br/curso/fisioterapia-na-saude-da-mulher-enfase-em-uroginecologia-e-coloproctologia/>

EEP-HC-FMUSP - <https://eephcfmusp.org.br/portal/online/curso/fisioterapia-em-saude-da-mulher-2/>

UNIP - <https://www.posunip.com.br/curso-detalle/fisioterapia-na-saude-da-mulher/11006>

FAVC - <https://www.fcmsantacasasp.edu.br/fisioterapia-na-saude-da-mulher-e-do-homem/>

Estácio - Rio de Janeiro e Salvador - <https://www.posestacio.com.br/pos-graduacao/uroginecologia/224/13>

EEP-HC-FMUSP - <https://eephcfmusp.org.br/portal/online/curso/especializacao-em-fisioterapia-pelvica-funcional-no-adulto-e-na-crianca/>

Inspirar - Campinas - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/campinas/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-marco-2019-campinas/>

Inspirar - Balneario camboriu - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/balneario-camboriu/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-marco-2019-balneario-camboriu/>

Inspirar - Vitória - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/vitoria/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-marco-2019-vitoria/>

Inspirar - São Paulo - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/sao-paulo/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-marco-2019-sao-paulo/>

Inspirar - Fortaleza - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/fortaleza/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-abril-2019-fortaleza/>

Inspirar - Porto Alegre - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/porto-alegre/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-abril-2019-porto-alegre/>

Inspirar - Londrina - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/londrina/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-junho-2019-londrina/>

Inspirar - Goiania - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/goiania/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-junho-2019-goiania/>

Inspirar - Campo Grande - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/campo-grande/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-junho-2019-campo-grande/>



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

Inspirar - Bauru - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/bauru/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-novembro-2019-bauru/>

Inspirar - São Luiz - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/sao-luis/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-fevereiro-2019-sao-luis/>

Inspirar - Juazeiro do Norte - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/juazeiro-do-norte/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-maio-2019-juazeiro/>

Inspirar - Teresina - <https://www.inspirar.com.br/cursos/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional/teresina/fisioterapia-pelvica-uroginecologia-funcional-marco-2019-teresina/>

USCS - <https://www.posuscs.com.br/pos-graduacao/fisioterapia-pelvica/5286/13>

UNIFACEAR - <https://www.unifacear.edu.br/pos-presencial-fisioterapia-pelvica-nos-ciclos-de-vida/>

EPP-HC-FMUSP - <https://eephcfmusp.org.br/portal/online/curso/fisioterapia-em-obstetricia/>



APENDICE B

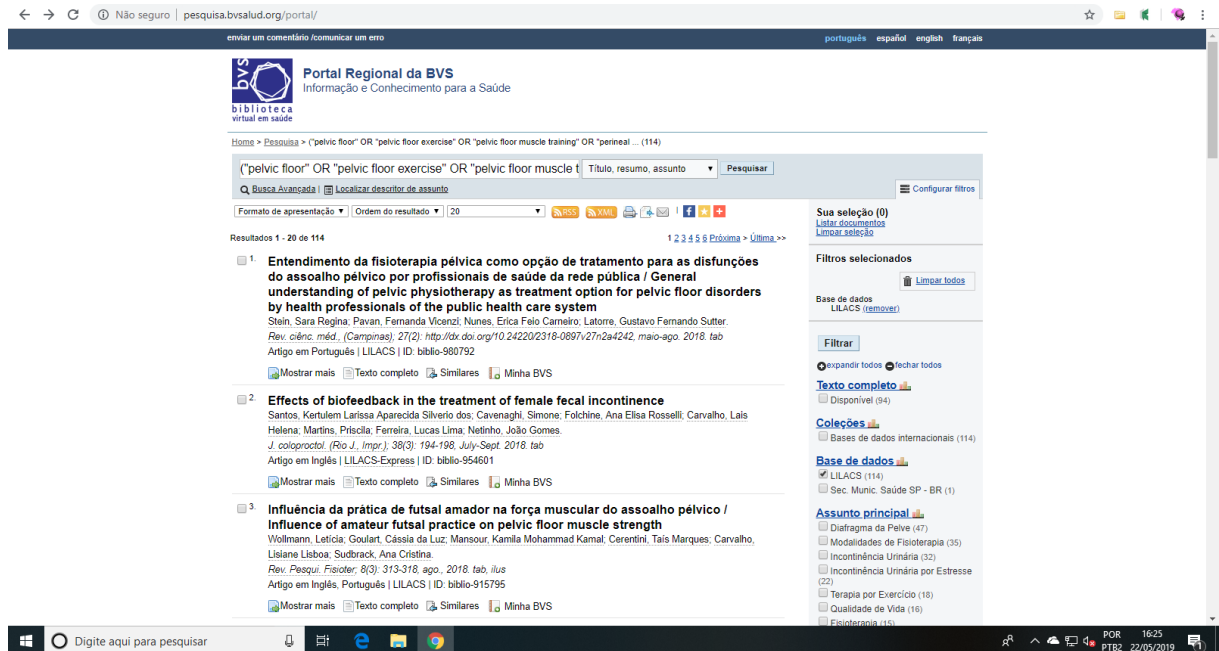
Resultado de Busca nas bases de dados

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). <http://lilacs.bvsalud.org/>
- Busca com enfermagem:

pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-958705

pesquisa.bvsalud.org/portal/?output=site&lang=pt&from=0&sort=&format=summary&count=20&fb=&page=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&q=%28\"pelvic+floor\"+OR+\"pelvic+fl...

Busca com fisioterapia:



Portal Regional da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

Home > Pesquisa > ("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle training" OR "perineal" ... (114)

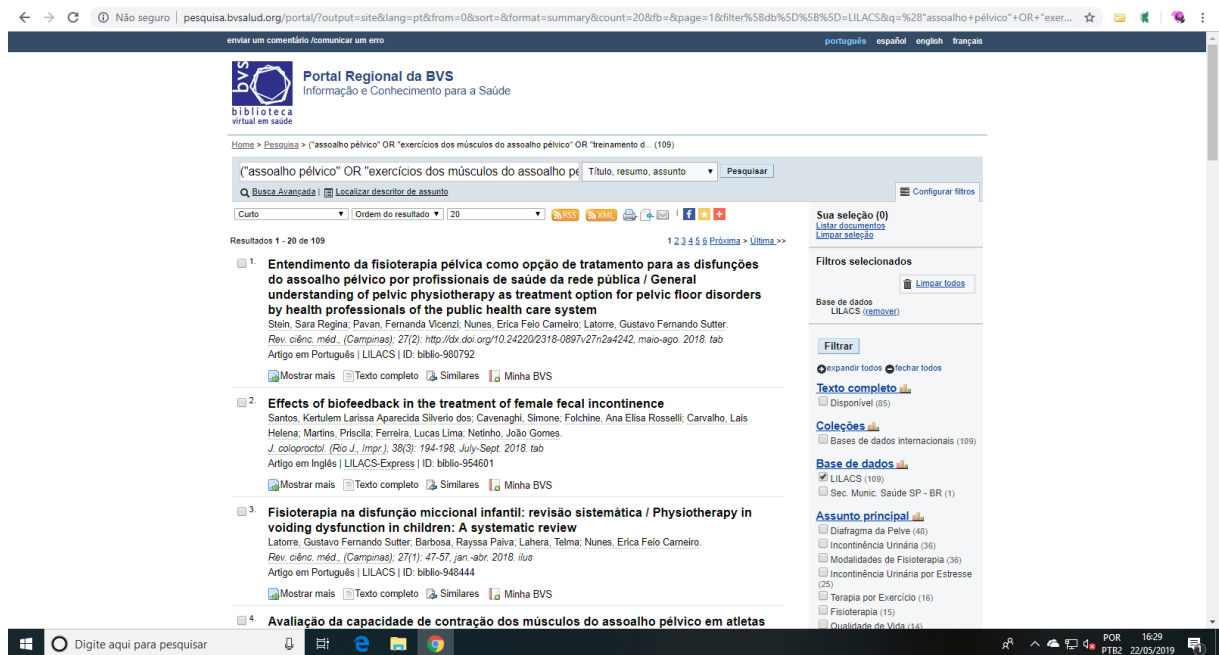
("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle t" Título, resumo, assunto Pesquisar

Formato de apresentação | Ordem do resultado | 20

Resultados 1 - 20 de 114

- Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública / General understanding of pelvic physiotherapy as treatment option for pelvic floor disorders by health professionals of the public health care system**
Sáthi, Sara Regina; Pavan, Fernanda Vicenzi; Nunes, Erica Feilo Carneiro; Latorre, Gustavo Fernando Sutter. *Rev. ciênc. méd., (Campinas)*; 27(2): http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897/v27n2a4242, maio-ago. 2018. tab
Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-980792
- Effects of biofeedback in the treatment of female fecal incontinence**
Santos, Kertulem Larissa Aparecida Silverio dos; Cavenaghi, Simone; Folchini, Ana Elísa Rosselli; Carvalho, Laís Helena; Martins, Priscilla; Ferreira, Lucas Lima; Nelinho, João Gomes. *J. coloproctal. (Rio J., Impr.)*; 38(3): 194-198. July-Sept. 2018. tab
Artigo em Inglês | LILACS-Express | ID: biblio-954601
- Influência da prática de futsal amador na força muscular do assoalho pélvico / Influence of amateur futsal practice on pelvic floor muscle strength**
Wollmann, Leticia; Goulart, Cássia da Luz; Mansour, Kamila Mohammad Kamal; Cerentini, Tais Marques; Carvalho, Lisiane Lisboa; Sudbrack, Ana Cristina. *Rev. Pesqui. Fisioter.*; 8(3): 313-318. ago. 2018. tab. ilus
Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-915795

Sua seleção (0)
Filtros selecionados
Base de dados LILACS (remover)



Portal Regional da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

Home > Pesquisa > ("assoalho pélvico" OR "exercícios dos músculos do assoalho pélvico" OR "treinamento d. (109)

("assoalho pélvico" OR "exercícios dos músculos do assoalho p" Título, resumo, assunto Pesquisar

Curto | Ordem do resultado | 20

Resultados 1 - 20 de 109

- Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública / General understanding of pelvic physiotherapy as treatment option for pelvic floor disorders by health professionals of the public health care system**
Sáthi, Sara Regina; Pavan, Fernanda Vicenzi; Nunes, Erica Feilo Carneiro; Latorre, Gustavo Fernando Sutter. *Rev. ciênc. méd., (Campinas)*; 27(2): http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897/v27n2a4242, maio-ago. 2018. tab
Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-980792
- Effects of biofeedback in the treatment of female fecal incontinence**
Santos, Kertulem Larissa Aparecida Silverio dos; Cavenaghi, Simone; Folchini, Ana Elísa Rosselli; Carvalho, Laís Helena; Martins, Priscilla; Ferreira, Lucas Lima; Nelinho, João Gomes. *J. coloproctal. (Rio J., Impr.)*; 38(3): 194-198. July-Sept. 2018. tab
Artigo em Inglês | LILACS-Express | ID: biblio-954601
- Fisioterapia na disfunção miccional infantil: revisão sistemática / Physiotherapy in voiding dysfunction in children: A systematic review**
Latorre, Gustavo Fernando Sutter; Barbosa, Rayssa Paiva; Lahera, Telma; Nunes, Erica Feilo Carneiro. *Rev. ciênc. méd., (Campinas)*; 27(1): 47-57. jan-abr. 2018. ilus
Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-948444
- Avaliação da capacidade de contração dos músculos do assoalho pélvico em atletas**

Sua seleção (0)
Filtros selecionados
Base de dados LILACS (remover)



Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher
CNPJ: 07.907.951/0001-98
www.abrafism.org.br

ABRAFISM
Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher

Busca Pubmed- <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

PubMed Advanced Search Builder

Use the builder below to create your search

Builder

All Fields [] Show index list

AND All Fields [] Show index list

Search or Add to history

History

Search	Add to builder	Query	Items found	Time
#29	Add	Search (("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle training" OR "perineal massage" OR "perineal stretching") AND (physiotherapy OR "physical therapy")) Sort by: Best Match	2228	15:13:43
#25	Add	Search (("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle training" OR "perineal massage" OR "perineal stretching") AND (nurse or nursing or midwife)) Sort by: Best Match	658	15:13:11

GETTING STARTED
NCBI Education
NCBI Help Manual
NCBI Handbook
Training & Tutorials
Submit Data

RESOURCES
Chemicals & Bioassays
Data & Software
DNA & RNA
Domains & Structures
Genes & Expression
Genetics & Medicine

POPULAR
PubMed
Bookshelf
PubMed Central
BLAST
Nucleotide
Genome

FEATURED
Genetic Testing Registry
GenBank
Reference Sequences
Gene Expression Omnibus
Genome Data Viewer
Human Genome

NCBI INFORMATION
About NCBI
Research at NCBI
NCBI News & Blog
NCBI FTP Site
NCBI on Facebook
NCBI on Twitter

Coleção principal da Web of Science -
https://apps.webofknowledge.com/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=6AabvcvcmIWMidH9Imq&preferencesSaved=

Web of Science

Clarivate Analytics

Pesquisa Ferramentas Pesquisas e alertas Histórico de pesquisa Lista marcada

Histórico de pesquisa Principal Coleção do Web of Science

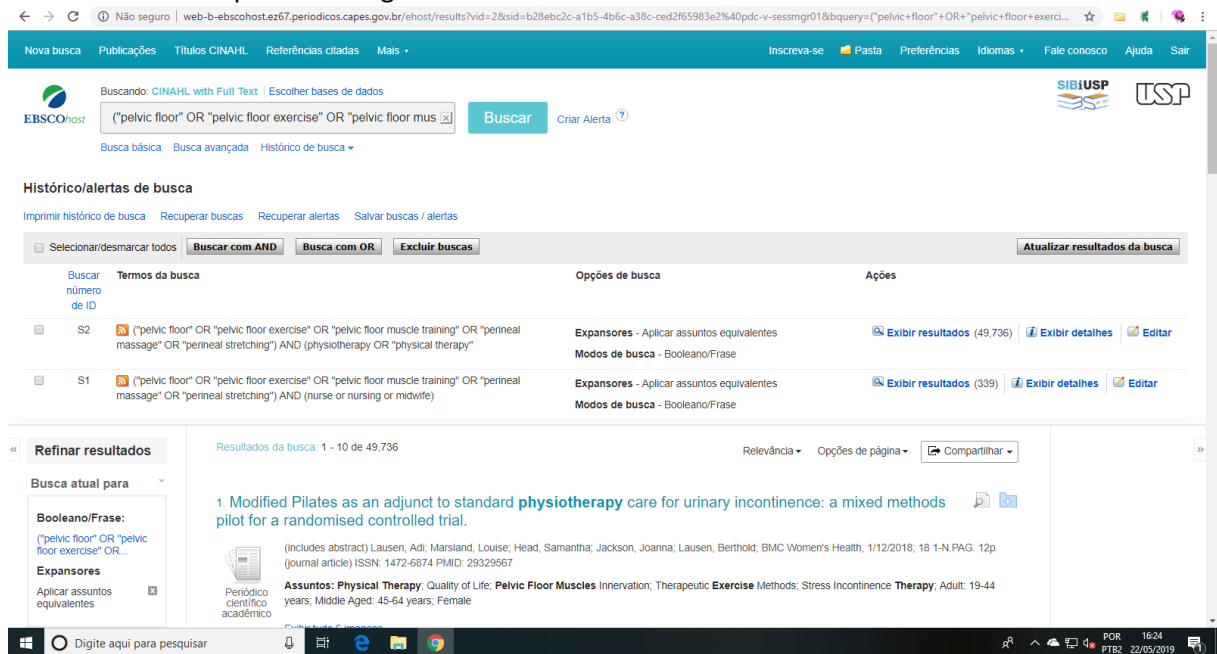
Resultados	Resultados		Salvar histórico/Criar alerta	Abrir histórico salvo	Editar resultados	Combinar resultados	Excluir resultados
# 2	234	TÓPICO: (("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle training" OR "perineal massage" OR "perineal stretching") AND (nurse or nursing or midwife)) Índices=SCI-EXPANDED, SSCI, AB/HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI Tempo estipulado-Todos os anos	Editar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
# 1	643	TÓPICO: (("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor muscle training" OR "perineal massage" OR "perineal stretching") AND (physiotherapy OR "physical therapy")) Índices=SCI-EXPANDED, SSCI, AB/HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI Tempo estipulado-Todos os anos	Editar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

Clarivate
Acelerando a inovação

© 2019 Clarivate Aviso de direitos autorais Termos de uso Declaração de privacidade Política de Cookies

Inscreva-se no grupo de discussão do Web of Science Siga-nos

CINAHL – <http://web-b-ebcohost.ez67.periodicos.capes.gov.br/ehost/search/basic?vid=0&sid=856df0b2-1207-4dfc-9034-329a5c23a18e%40pdc-v-sessmgr01>



The screenshot displays the EBSCOhost search interface. At the top, there are navigation links like 'Nova busca', 'Publicações', and 'Referências citadas'. The search bar contains the query: ("pelvic floor" OR "pelvic floor exercise" OR "pelvic floor mus..."). Below the search bar, there are options for 'Busca básica', 'Busca avançada', and 'Histórico de busca'. The main area shows search results with columns for 'Buscar número de ID', 'Termos da busca', 'Opções de busca', and 'Ações'. Two results are visible, both with the same search terms and options. The first result is titled '1. Modified Pilates as an adjunct to standard physiotherapy care for urinary incontinence: a mixed methods pilot for a randomised controlled trial.' and includes details about the journal article, such as the authors (Lausen, Adi; Marsland, Louise; Head, Samantha; Jackson, Joanna; Lausen, Berthold), the journal (BMC Women's Health), and the publication date (1/12/2018). The second result is partially visible and has the same search terms and options. The interface also includes a 'Refinar resultados' section on the left and a 'Compartilhar' button on the right.